

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA CLÍNICA: ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Narriman Candido Soares¹

Juliana Batista Fitaroni²

Resumo

O presente trabalho visa apresentar as vivências experimentadas no campo do estágio supervisionado na graduação de Psicologia, frente à realidade vivida e de sua iniciação enquanto acadêmica. Nomeado Estágio Supervisionado Específico I: Políticas de Saúde, as abordagens clínicas oferecidas pela instituição de ensino superior são: Terapia Cognitiva Comportamental, Psicanálise, Abordagem Comportamental e Psicologia Humanista, sendo a última escolhida pela estagiária, o qual é focado na Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) de Carl Rogers. A prática de estágio foi realizada na clínica-escola do Centro Universitário de Várzea Grande, na sede, no primeiro semestre de 2024. Neste foram facilitados processos psicoterapêuticos a quatro pacientes, sendo eles, um adulto, um adolescente e duas crianças. Na primeira semana iniciou-se com apenas um cliente e foram sendo incluídos outros clientes no decorrer do semestre, segundo a avaliação feita pela supervisora. Para iniciar novas relações psicoterapêuticas era compreendido como se dava a qualidade dos atendimentos e o desenvolvimento da relação de ajuda com cada cliente atendido. Neste sentido, a clínica psicológica nas universidades serve tanto como um espaço de alívio e tratamento do sofrimento psicológico dos clientes, quanto como uma porta de entrada para o mundo profissional dos estagiários, que nesse momento têm a oportunidade de manter contato com a atitude clínica de forma mais direta. Para isso, foram feitas supervisões semanais durante o semestre, onde foi facilitado um apoio teórico, técnico e ético para as estagiárias, visando fomentar o desenvolvimento de uma maior confiança e aprimoramento de habilidades profissionais. As supervisões ocorrem através da discussão de casos, estudos de temas pertinentes a cada situação, exploração de hipóteses e também como uma oportunidade para esclarecer dúvidas sobre práticas terapêuticas e técnicas, em um espaço sustentado pela ética profissional, pelo conhecimento científico e que visa desenvolver habilidades às estagiárias-psicoterapeutas. Os estágios específicos proporcionam aos estudantes a oportunidade de aplicar na prática a teoria aprendida ao longo do curso, com um suporte qualificado tanto da instituição de ensino quanto da supervisora responsável. Além disso, o aprendizado se torna mais robusto e eficiente quando é adquirido por meio da experiência prática, onde o conhecimento é assimilado de forma mais profunda. Isso se reflete no momento em que a estagiária relaciona o que aprendeu em sala de aula com as situações vivenciadas durante seu estágio. Na parte teórica, foi entendido que Carl Rogers traz a ideia de que o grande princípio da Abordagem Centrada na Pessoa advém do fato de que o sujeito possui dentro de si recursos para alterar seu autoconceito e sua autocompreensão. A pessoa tem seu comportamento autodirigido e suas atitudes básicas, e todos esses recursos podem ser percebido pelo outro, se um clima definido de atitudes psicológicas facilitadoras puder ser oferecido ao outro. Levando em consideração as atitudes facilitadoras da mudança terapêutica de Rogers, dentre elas estão a consideração positiva incondicional, a congruência e a compreensão empática. É a compreensão empática, que se destaca por sua capacidade de enxergar através dos olhos do cliente, demonstrando sensibilidade aos sentimentos e às significações pessoais que o cliente traz em cada momento, conseguindo compreendê-lo da mesma maneira que o cliente está vivenciando durante a sessão. Por meio da compreensão empática, o cliente se sente à vontade para compartilhar mais sobre si mesmo e seus sentimentos, percebendo que o terapeuta não está ali para julgar suas ações, mas para ouvi-lo e entendê-lo, independentemente do que ele diga. O estágio no Serviço Integrado de Psicologia na clínica-escola do UNIVAG proporcionou a oportunidade de aplicar a teoria aprendida ao longo do curso, enriquecendo o conhecimento ofertado pela universidade. A clínica, e seu espaço psicoterapêutico, passa a representar o acolhimento das demandas dos clientes mediante um olhar que possa contemplar e compreender a singularidade das existências, construídas pelas necessidades humanas e reveladoras da condição de ser. Acolher o sofrimento da pessoa naquilo



que pode ser cuidado é compreendido enquanto experiência subjetiva e reveladora de sentimentos. Conforme os atendimentos progrediram, a estagiária observou a evolução que essa postura de compreensão empática trouxe para a relação terapêutica. Muitos clientes que inicialmente não discutiam suas questões pessoais começaram a se abrir e a falar livremente, sem medo de serem julgados. Reparou-se também o crescimento da estagiária em relação aos atendimentos, inicialmente eram notáveis a inquietação, a insegurança e o nervosismo antes dos atendimentos. Situações de sofrimento extremo foram relatadas durante a experiência com o estágio, em que foi revelado o sentimento de impotência e incapacidade da estagiária, nesse momento foi explícito o questionamento de suas próprias habilidades e competências ao lidar com o sofrimento psíquico do cliente, mas a supervisão semanal dos casos facilitou o manejo das situações e a terapia pessoal auxiliou a elaborar os sentimentos despertados na própria estagiária. A supervisão e orientações da professora responsável, junto à aprendizagem em grupo, foram de extrema importância para esse crescimento pessoal e acadêmico da estagiária-psicoterapeuta, pois é compreendido que o estágio é o momento para cometer erros e aprender com eles, sendo essa a etapa na qual o terapeuta passa por mudanças e amadurecimento profissional. Um dos maiores desafios desse semestre foi a ansiedade, a insegurança e hesitação que a estagiária sentiu em sua primeira semana de atendimento, mas depois de todo o desenvolvimento, processo e evoluções que obteve com o estágio desenvolveu segurança e confiança em seu conhecimento. Mesmo com as dificuldades, o estágio trouxe crescimento pessoal e profissional e um reforço no comprometimento da estagiária-psicoterapeuta com a Psicologia. Para o próximo e último semestre do curso, são altas as expectativas para continuar o acompanhamento psicológico dos clientes e os novos desafios a serem enfrentados.

Palavras-chave: Estágio; Abordagem Centrada na Pessoa; Clínica; Psicologia; Psicoterapia.

1 - Estudante de Psicologia no Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
narrimancandidosoares@gmail.com

2 - Mestra em Psicologia pela UFSC; Professora do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG. juliana.fitaroni@univag.edu.br